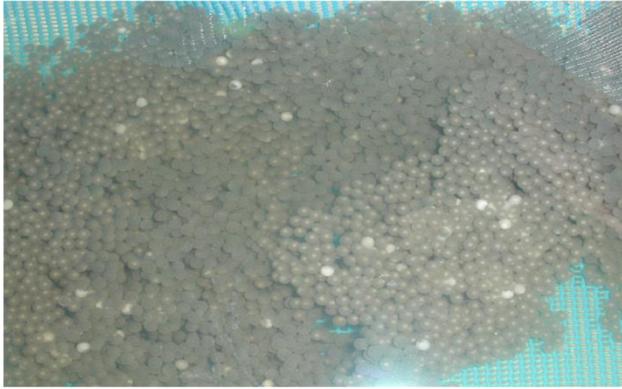


FAZENDA CAMPOS VERDES



Projetos Sinérgicos:

BUBALINOCULTURA

PSICULTURA

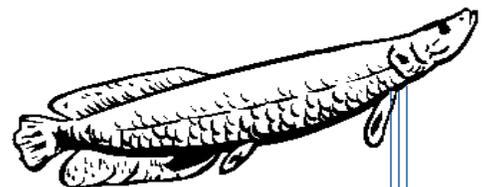
SUINOCULTURA

AVICULTURA

PRODUÇÃO DE
FARINHA DE PEIXE

BENEFICIAMENTO DE
CASTANHA DO PARÁ

ENTREOUTROS...



VISÃO GERAL DO PROJETO

Objetivos:

Desenvolver atividades produtivas auto-sustentáveis que propiciem geração de riqueza e a preservação ambiental para a Amazônia brasileira, com foco na produção em escala de proteína orgânica em total harmonia, sinergia e respeito ao ecossistema local e com envolvimento das comunidades do entorno gerando desenvolvimento econômico e social para a região.

Introdução:

A área está inserida num ambiente ecológico único, com grande variedade de microecossistemas, tais como: águas barrentas e férteis (do rio Amazonas), águas alcalinas (do rio Arraiolos), nascentes, serras e nascentes de serra, várzea, mata virgem, castanhais (castanha do pará), açazais nativos, terra preta do índio etc.

Informações Gerais:

O Projeto conta com uma área aproximada de 27.000 ha no município de Almerim-PA, à margem esquerda do Rio Amazonas, com 32 km de frente no mesmo, tendo como divisas naturais o rio Arraiolos, o igarapé Esposendo e, no outro lado, também afluente do rio Amazonas, o igarapé Arumanduba, fazendo divisa nos fundos com o Projeto Jari. Observa-se ainda que o rio Xingu desemboca na margem oposta do rio Amazonas, praticamente em frente ao Projeto.

Possui também, no topo da serra, uma vila residencial (a aproximadamente 200 m acima do nível do mar), composta por 95 unidades residenciais, 1 prédio que no passado fora destinado à escola de 1320 m², 1 prédio de 700 m² antes utilizado como supermercado, 1 igreja ecumênica de 150 m², sistema de tratamento d'água capaz de abastecer a vila, sistema de captação de águas de

POR QUE PIRARUCU?

- Espécie endêmica da bacia amazônica
- Crescimento excepcional de peso
- Carne clara, magra tenra e com sabor suave
- Respiração aérea (respira fora d'água)
- Dos países em que o pirarucu é nativo, o Brasil é que apresenta as maiores áreas com condições de relevo e clima adequados ao cultivo
- Grande proporção da pesca mundial está num “estado de colapso”.



nascente no meio da floresta, na serra. Existindo ainda, como infra-estrutura 1 pista de 1.200 m de comprimento para pouso de aviões.

Informações Específicas:

O Projeto contempla também uma área consolidada de quadras, com canais de irrigação e drenagem, dividida em 2 blocos (I e II), perfazendo um espaço total de 5.298 ha (aproximados). Além disso, temos mais 200 ha de quadras e canais de irrigação e drenagem na área de produção de sementes e pesquisa agrônômica.

Existem nessas áreas aproximadamente 250 km de canais de irrigação, drenagem e tomada d'água do Amazonas. E, naturalmente, em torno de 500 km de diques ladeando esses canais. Ainda existem aproximadamente 90 km de estrada com piçarra e 235 km de estradas sem piçarra.

Há na área diversas estruturas de galpões utilizadas pelo projeto Jari, que podem ser aproveitadas e adaptadas com baixo custo para produção de piscicultura em larga escala na fazenda, a exemplo do prédio da antiga oficina de 2.747 m²; prédio com antiga carpintaria de 927 m², base da antiga área industrial de arroz (sistema de piso concretado com embarcadouro de 6.000 m²); galpão de múltipla função junto ao aeroporto; e, porto do canal artificial de 5 km que nasce no rio arraiolos e chega ao pé da serra, com capacidade de recepção de balsas de até 800ton, construído para facilitar o escoamento da produção industrial, e mais dezenas de outras residências e construções espalhadas na propriedade.

O Projeto está situado a apenas 12 horas de balsa do município de Santarém, grande produtor de grãos, e ponto logístico de escoamento de grande parte dos grãos produzidos no Mato Grosso.

POR QUE PIRARUCU?

- Possui elevado valor alimentício e ornamental
- Aceita ração balanceada após condicionamento
- Produção contínua durante o ano todo
- Alto rendimento de filé sem espinha
- Ótima aceitação no mercado interno e externo, inclusive, na alta gastronomia
- Para atingir estes mercados, deve-se ter produção em quantidade e qualidade
- Produção em larga escala com normas, pode gerar selos de identificação geográfica, qualidade, etc, que agregam valor ao produto



Escopo do Projeto:

Existem inúmeras possibilidades de desenvolver vários grandes projetos, concomitantes ou não, na área. Notadamente, o mais relevante deles, é a produção em larga escala de pirarucu (Arapaima Gigas), atividade em que a empresa desenvolve pesquisas desde 1984, detendo conhecimento técnico e infra-estrutura necessária para tal atividade, considerando como uma das possibilidades a busca de parcerias com grandes empresas do ramo da piscicultura, ou investidores interessados.

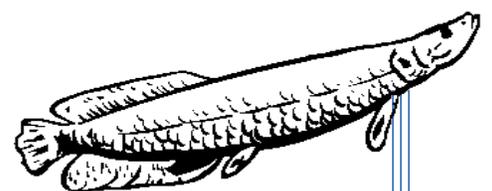
Ainda na perspectiva da produção de pirarucu, dentro da estrutura existente, com alguma recuperação, a propriedade pelas suas peculiaridades e pelo investimento feito pelo Projeto Jari, tem potencial para se tornar, com folga, o maior projeto de piscicultura do Brasil.

Projetos sinérgicos com o pirarucu:

- Bubalinocultura leiteiro-orgânica no restante da área de várzeas, com potencial para mais de 10.000 cabeças - importante projeto sinérgico, pois além da receita dos lácteos, torna-se de grande relevância o esterco coletado para fertilização de tanques de produção de peixes forrageiros, que além de agregar renda, baixarão o custo de produção dos pirarucus.
- Ovinocultura – a criação seria sobre os 500 km de diques – tecnologia completamente dominada no Brasil. Teria como finalidade a geração de receita com a produção de carne e, em outra linha, a redução de custos necessários no roço dos diques, que permitirá a operação da piscicultura.
- Os 250 km de canais de irrigação e drenagem podem ser utilizados, além da própria piscicultura de pirarucus e tambaquis que são nativos da região (em gaiolas ou soltos), a criação de aves orgânicas - em especial patos, que além do evidente mercado disponível, apoiará na oxigenação e fertilização da água, proporcionando o aumento da produtividade da piscicultura.
- Fábrica de ração - O sistema que contempla os canais artificiais de tomada de água com comporta,

POR QUE NA CAMPOS VERDES?

- **Ambiente ecológico único, com grande variedade de ecossistemas**
- **Projeto com área bastante ampla, 27.000 ha e amplamente irrigado pelos principais rios da região e outros que nascem na propriedade e deságuam nos principais**
- **Infraestrutura completa, com uma vila com 95 unidades residenciais, prédios com diversas utilidades, galpões, mais de 300 km de estradas e até pista para pouso de aviões.**
- **Sistema de tratamento de água capaz de abastecer a vila e sistema de captação de águas**



dos Rio Amazonas e Arraiolos, e os 250km de canais artificiais escavados na área, para a implantação do sistema de irrigação por inundação, do projeto arroz pela Jari, possibilita a fácil captura através de simples manejo dos fluxos de água de centenas de toneladas de peixes selvagens a cada ano, podendo ser destinados à piscicultura, os de valor comercial e à fabricação de farinha de peixe, os de menor valor, proporcionando assim uma grande vantagem competitiva e um extremamente lucrativo negócio – Fábrica de Ração.

- Projeto de fruticultura de até 200 ha no entorno e junção da serra com a várzea (ultra-férteis), podendo ter irrigação por gravidade das nascentes da serra. Como foco principal dessa fruticultura, além das possibilidades de frutas de mesa, matéria-prima para indústria, todos os resíduos e frutas inservíveis comercialmente, seriam usadas na alimentação de peixes, notadamente tambaquis.
- A vila da serra pode ser utilizada como Resort, Spa e/ou como área disponível para pesquisa da biodiversidade zoobotânica amazônica.

Investimentos necessários

Produção do Pirarucu:

- Investimento na revitalização/manutenção dos sistemas de diques e canais de irrigação e drenagem;
- Adaptação na infra-estrutura já existente de área para formação de casais;
- Limpeza do canal artificial de 5 km que adentra até a fábrica, com a finalidade de colocar alevinos em gaiola até atingirem um tamanho em que não haja risco de virarem presas dos predadores naturais.
- Limpezas de locais estratégicos nos canais, para a fácil captura em larga escala de material

POR QUE NA CAMPOS VERDES?

- **Quadras, com canais de irrigação e drenagem, perfazendo um espaço de 5.298 ha**
- **Mais de 200 ha de quadras e canais de irrigação e drenagem na área de produção de sementes.**
- **250 km de canais de irrigação, drenagem e tomada d'água do Amazonas**
- **Em torno de 500 km de diques ladeando esses canais**
- **Diversas estruturas existentes no projeto podem ser facilmente adaptadas e aproveitadas para implantação de modernas estruturas.**
- **Porto do canal artificial de 5 km, com capacidade de recepção de balsas de até 800 toneladas**



selvagem anualmente para formação de plantel de matrizes, engorda e matéria prima para a fábrica de ração.

- Produção de farinha de peixes para base da ração da piscicultura, utilizando-se os peixes capturados em larga escala na propriedade durante o verão.
- Implantação de laboratório de pesquisa e reprodução de espécies com tecnologia para reprodução com indução artificial para posterior recria nos tanques, canais e quadras..

As demais etapas que incluirão bubalinocultura, suinocultura, ovinocultura, fruticultura, aves deverão ser detalhadas oportunamente.

